

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
DA EMBAIXADA DO BRASIL EM IAUNDÊ
VISANDO À CUMULATIVIDADE COM O CHADE**

Embaixadora Patrícia Maria Oliveira Lima

Alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional do Ministério das Relações Exteriores

(PEI-MRE)

PERFIL DO CANDIDATO

Embaixadora Patrícia Maria Oliveira Lima



Nascida no Rio de Janeiro, em 01 de março de 1964, cursou Licenciatura e Bacharelado em História na Universidade de Brasília e tornou-se Especialista na área de História da Política Externa Brasileira, também na UnB, antes de ingressar no Instituto Rio Branco em 1989. No Brasil, trabalhou como assistente na Divisão de Imigração, entre 1991 a 1994, e também atuou no Departamento Cultural, na antiga SGAP I (COCIT) e no Departamento da África, além de ter chefiado a Divisão de Cooperação Jurídica Internacional. No exterior, serviu nas Embaixadas do Brasil em Moscou, Nicarágua, São Salvador, Santiago e Lima, e participou de missões oficiais em Viena, Washington, Lusaka, Pretória, Durban, Paris, dentre outras.

Ao longo da carreira, a Embaixadora Patrícia Maria Oliveira Lima adquiriu experiência diversa, em especial em temas consulares, comerciais, culturais e políticos, o que poderá contribuir para o desenho e a implementação de ações com vistas ao estreitamento dos laços entre Brasil e Chade, caso sua indicação para a embaixada em Iaundê, com cumulatividade em Ndjamená, seja confirmada.

A esse respeito, à luz do trabalho desenvolvido em Cartum, entre 2019 e 2022, poderão vir a ser exploradas oportunidades no Chade nos setores de indústria e serviços de defesa, agricultura, energia, mineração, entre outros. De igual maneira, poderão ser vislumbrados projetos nos campos de comércio e ampliadas as ações em termos de cooperação bilateral.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Promover serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Contribuir com informações e análises sobre a situação política, social, econômica e de segurança do Chade para o planejamento e a execução com excelência da Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO (cumulativo com a embaixada do Brasil em Iaundê)

- 1) Examinar, com o apoio da APEX, formas de ampliar a participação de produtos e brasileiros no mercado chadiano
- 2) Melhorar o diálogo político e a cooperação bilateral, angariando apoio do Chade ao fortalecimento e reforma gradual das instituições multilaterais, de modo a refletir as

- realidades do mundo contemporâneo e, desse modo, ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
- 3) Melhorar o diálogo político e a cooperação bilateral com o Chade
 - 4) Oferecer serviços consulares de qualidade à pequena comunidade brasileira residente no país, quando esta demande apoio junto ao setor consular da Embaixada em Iaundê
 - 5) Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I – PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Incrementar e diversificar o comércio bilateral, com ênfase em produtos de maior valor agregado
 - Promover produtos da indústria nacional, como máquinas e equipamentos do setor agrícola, produtos farmacêuticos entre outros, em consulta junto a associações setoriais e à Apex Brasil.
 - Apoiar, se houver demanda, a realização de missões empresariais, de lado a lado, de modo a fomentar o fluxo de comércio direto entre o Brasil e o Chade.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de telegramas sobre o comércio bilateral com o Chade, inclusive no que se refere ao acompanhamento do fluxo de comércio
- 2) Número de ocasiões em que haja apoio a empresas interessadas em exportar para o Chade, conforme a demanda

II – RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, a situação política, social e de segurança do Chade com vistas a prover os formuladores de política externa com subsídios para tomada de decisões
 - País da África Central, o Chade tem território de 1.284.000 km² e população de aproximadamente 16 milhões. Sem saída para o mar, compartilha fronteiras com a Líbia, o Sudão, a República Centro-Africana, o Cameroun, a Nigéria e o Níger. Ex-colônia francesa, o país tornou-se independente em 1960. Atualmente, o Chade é visto pelas potências mundiais como importante aliado na luta contra o terrorismo no Sahel.
 - Com a exceção das imediações do Lago Chade e do sul do país, o Chade é marcado pelo semiárido Sahel e pelo deserto do Sahara ao norte. Há grande diversidade de grupos étnicos (sara, canuri, fulani, haussa, árabes e outros) e relativa diversidade religiosa (maioria muçulmana, mas com presença cristã significativa). Cerca de 75% da população é rural, com a população urbana concentrada na capital, N'Djamena. Aproximadamente metade da população tem menos de 15 anos, com a expectativa de vida ao

- nascer na faixa dos 50 anos. O Chade integra a lista de países com o menor desenvolvimento relativo do planeta*
- *Em 1989, depois de décadas de conflitos internos, Idriss Déby Itno fundou, no Sudão, o Movimento Patriótico de Salvação. Chegou ao poder em 1990. Ao se estabelecer na presidência, comprometeu-se com uma transição para a democracia. A organização de partidos políticos de oposição foi autorizada em 1992. Além disso, concedeu-se maior liberdade de expressão e de imprensa. O início do governo Idriss Déby coincidiu com a descoberta e o começo da exploração de grandes reservas de petróleo. Por fim, em 1996, aprovou-se a constituição via referendo, e realizaram-se eleições vencidas por Idriss Déby. Este foi reeleito em 2001, 2006, 2011, 2016 e 2021. Poucos dias após a eleição de abril de 2021, foi anunciada sua morte em campo de batalha. Foi instaurado governo provisório liderado por um de seus filhos, Mahamat Déby Itno.*
 - *Além das questões inerentes ao baixo índice de desenvolvimento do Chade, o fato de não haver embaixadas residentes do Chade em Brasília e do Brasil em N'Djamena limita a interlocução e a realização de atividades de promoção comercial, cultural, de cooperação, entre outras.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de telegramas produzidos pela Embaixada sobre política interna e política externa do Chade
- 2) Número de reuniões com representantes do governo Chade

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Contribuir para o apoio a candidaturas brasileiras

- *Fazer gestões com vistas a obter apoio do Chade a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais, realização de eventos internacionais no Brasil e outras, conforme instrução da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de gestões com representantes do Chade para fazer gestões em favor de candidaturas do Brasil em organismos multilaterais

IV - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Identificar possíveis áreas de cooperação bilateral na área ambiental

- *Verificar o interesse do Chade em cooperação na área ambiental.*
- *Divulgar e difundir informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia.*

- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
- 1) Número de reuniões e gestões sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável durante a gestão
 - 2) Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas de meio ambiente e desenvolvimento sustentável por ano

V - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E DEFESA

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**
- 1) Incentivar o contato e a interlocução entre autoridades de defesa dos dois países, com vistas a ampliar a cooperação na área
 - *Tendo em vista a importância geoestratégica do país, explorar possibilidades de diálogo mais próximo entre as forças armadas, durante eventos multilaterais na área de defesa.*
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
- 1) Número de contatos com autoridades do Chade para tratar do tema

VI - COOPERAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E O COMBATE ÀS DESIGUALDADES

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**
- 1) Fortalecer a cooperação técnica entre os países em projetos que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Chade
 - *Atualmente, o Brasil conta com duas iniciativas regionais em cotonicultura das quais participa o Chade: Projeto Cotton-4+Togo (Benim, Burkina Faso, Chade, Mali e Togo), e Curso de aperfeiçoamento de técnicos africanos (Benim, Burkina Faso, Burundi, Cameroun, Chade, Côte d'Ivoire, Maláui, Mali, Quênia, Senegal, Tanzânia, Togo, Zimbábue).*
 - *O projeto "Fortalecimento tecnológico e difusão de boas práticas agrícolas para o algodão em países do Cotton-4 e no Togo", mais conhecido como Cotton-4+Togo, objetiva contribuir para o aumento da competitividade da cadeia produtiva do algodão no Chade, no Benim, no Burkina Faso, no Mali e no Togo. Em cada um dos países, foi implantada pela Embrapa, com apoio da ABC, uma unidade demonstrativa, na qual foram semeadas, em pequenas parcelas, dez variedades de algodão desenvolvidas no Brasil, bem como reproduzidas as técnicas de manejo, transferidas por meio de capacitações. Mais de quatrocentos técnicos dos quatro países participaram de todos os cursos previstos, organizados tanto no Brasil quanto no Mali em três técnicas agrícolas sustentáveis: plantio direto sob cobertura vegetal, manejo integrado de pragas e melhoramento genético do algodoeiro.*
 - *O projeto "Aperfeiçoamento de Técnicos Africanos em Cotonicultura" tem como objetivo fortalecer as bases da cadeia produtiva do algodão e da agricultura familiar locais nos países beneficiários (Benim, Burkina Faso, Burundi, Chade, Cameroun, Côte d'Ivoire, Mali, Senegal, Togo, Maláui, Quênia, Tanzânia, Zimbábue). A Universidade Federal de Lavras (UFLA) foi a instituição implementadora técnica do lado brasileiro.*

- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
- 1) Número de Notas Verbais relativas a projetos de cooperação técnica enviadas à contraparte
 - 2) Número de reuniões relativas a projetos de cooperação técnica com a contraparte
 - 3) Número de missões brasileiras recebidas no âmbito do projeto
 - 4) Número de vistos concedidos aos chadianos para receber treinamento no Brasil no âmbito do projeto
 - 5) Visitas realizadas aos locais beneficiados pelo projeto

VIII - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR, QUANDO FOR O CASO.

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**
- 1) Garantir a prestação eficiente do serviço consular à comunidade brasileira no Chade, inclusive por meio da constante facilitação do acesso a tais serviços
 - A última estimativa era de que houvesse poucos brasileiros residentes no Chade, com número pequeno de visitantes temporários
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
- 1) Número de atendimentos consulares realizados, conforme a demanda